



OS CALANGOS E AS COBRAS DA SERRA E DO SERTÃO



- Cartilha Educativa -

Lista de espécies de lagartos e
serpentes da Serra de Santana

MUNICÍPIO DE LAGOA NOVA
• RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL •

OS CALANGOS E AS COBRAS DA SERRA AO SERTÃO

O nordeste está bem localizado,
Temos a Mata Atlântica como jardim,
E pelo Atlântico somos banhados,
Temos mar, Serra e Sertão,
Distribuídos em nove estados,
Por essa imensidão.

Dentre todas essas belezas,
Existe uma que se destaca,
Não só pela sua localização,
Mas, principalmente pela sua riqueza,
Riqueza não de valor material,
E sim, pelo patrimônio sem igual,
Sem mais nem longas, vamos logo dizer,
Que essa beleza pertence a nós e a você,
Sem mais rimas, estamos falando da nossa Caatinga.

Em tupi se chama mata branca,
Sendo rica em muitos animais e plantas,
De todo tipo de animal nela se encontra,
Poderíamos falar dos mais conhecidos,
Mas, aqui vamos tomar partido,
Em favor dos desfavorecidos,

Aqui dos “répteis” vamos falar,
E a importância destes destacar,
Tem gente que fica de cabelo em pé,
Só de ouvir falar em cobra, calango ou jacaré,
Mas não se aperrei,
Logo você vai entender do que falei,

Os coitados são às vezes desprezados,
Mas, vamos te mostrar o outro lado,
O povo só vê o lado ruim,
Quase nunca percebem,
Que uma briba, calango ou lagartixa,
Também tem a contribuir,
Seja comendo barata, aranha venenosa ou mesmo cupim,



- Cartilha Educativa -

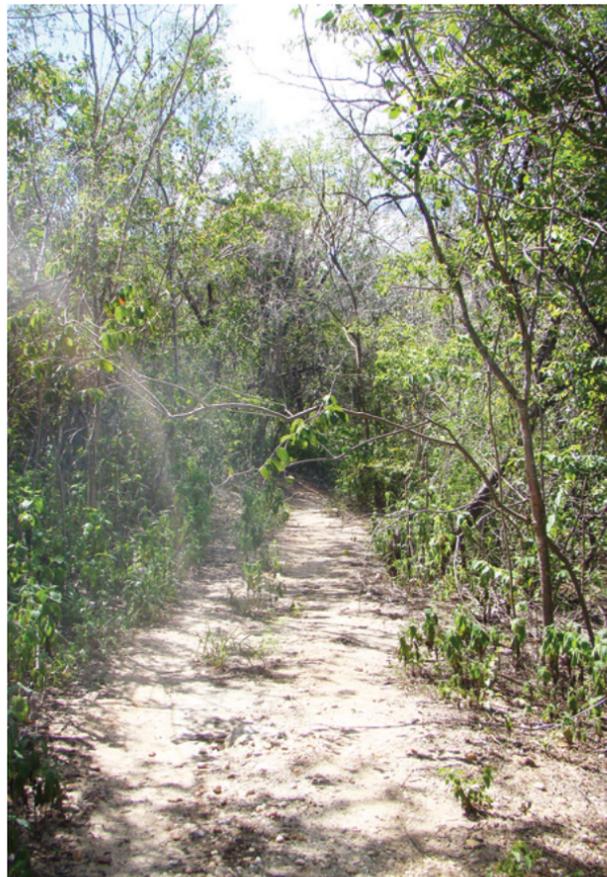
Lista de espécies de lagartos e
serpentes da Serra de Santana

MUNICÍPIO DE LAGOA NOVA
• RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL •



Essa cartilha traz conteúdo sobre a diversidade de lagartos e serpentes de áreas semiáridas inseridas no Domínio da Caatinga. Tem como propósito apresentar as espécies que ocorrem na região e difundir informações a respeito da biologia desses grupos, complementando, desse modo, o conhecimento da população local. Além disso, esclarece mitos que reforçam a aversão popular aos representantes da fauna, especialmente lagartos e serpentes. Logo, a disponibilização desse material, aliado a ações educativas, pode vir a promover a conscientização da comunidade e, assim, proporcionar subsídios à conservação da fauna e do meio ambiente.

O material faz parte de estudos sobre comportamento, ecologia e conservação de espécies de répteis desenvolvidos em complexo serrano na região do Seridó, município de Lagoa Nova, Rio Grande do Norte. Trata-se de uma iniciativa do Laboratório de Herpetologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em parceria com o Programa de Pós-graduação em Psicobiologia, e participação de integrantes da comunidade local.



Trilha existente na serra mostrando características do solo e vegetação.

CONHECENDO A NOSSA TERRA

Não sei se você sabe, mas no interior do Nordeste existem dois tipos principais de paisagens: a serra e o sertão.

Uma é encontrada ao longo das serras, nas áreas de altitude, onde as temperaturas são mais frias, principalmente durante a noite, e a vegetação pode ser mais alta e fechada.

Já a outra paisagem, o sertão, ocorre nas áreas mais baixas, onde a temperatura é quente e a vegetação é aberta, com muitas plantas pequenas e retorcidas.

POR QUE FALAR DA SERRA E DO SERTÃO?

As duas paisagens são de grande importância, pois elas abrigam uma incrível diversidade de animais. Mas na serra aparecem algumas cobras e calangos que não aparecem no sertão, além de terem desenvolvido comportamentos diferentes dos seus parentes que moram nas baixas altitudes. O objetivo desta cartilha é apresentar um pouco do que aprendemos pesquisando a grande riqueza dos animais dessas duas paisagens ao longo de alguns anos.

Típica paisagem da serra durante a época de chuva.



No total, existem 21 diferentes tipos de calangos, alguns de hábito diurno e outros de hábito noturno, os que se exibem ao sol e os que ficam na sombra. Alguns vivem em pedras e/ou escalam árvores, outros se enterram na areia ou vivem nas folhas e em troncos secos que ficam junto ao chão.

Na serra e no sertão também são encontrados 16 diferentes tipos de cobras. Estas podem ser espécies do dia ou da noite, que sobem em árvores ou se enterram no chão. Algumas têm peçonhas e são muito temidas, enquanto outras não têm, mas mesmo assim causam medo, e em algumas pessoas chegam a causar pavor.

CALANGO, BRIBA, LAGARTO OU LAGARTIXA? COBRA OU SERPENTE?

Cada animal é chamado de uma forma pelos cientistas e de outra forma pela população, não existe certo ou errado. Aqui nós explicaremos os nomes científicos e populares, assim como as características de cada cobra e lagarto que ocorre na região.



CONHECENDO AS ESPÉCIES



LAGARTOS

BRIBAS E LAMBIOIAS

Esses animais podem ser vistos durante o dia, mas a grande parte sai dos seus esconderijos apenas durante a noite. Possuem olhos grandes, pele fina e podem apresentar, espalhados pelo corpo, partes da pele que parecem pequenos “espinhos”. Costumam usar a língua para fazer a limpeza e molhar os olhos. Seus dedos, muitas vezes, têm partes adesivas que permitem a subida em rochas e árvores. Algumas podem ser vistas nas paredes das casas perto da luz, e outras só mesmo no mato. Alimentam-se principalmente de insetos como baratas, grilos, borboletas, cupins, formigas e besouros, além de aranhas.

Na região da Serra de Santana são registrados sete tipos diferentes desses lagartos:



Nome popular: Briba

Nome científico: *Hemidactylus agris*

Curiosidades: É um animal noturno que vive principalmente em áreas pedregosas por meio da vegetação. Costuma ser visto nas partes baixas dos troncos das árvores, no chão, sobre folhas e galhos caídos e sobre pedras.



LAGARTOS

Nome popular: Briba-de-pau
Nome científico: *Hemidactylus brasilianus*

Curiosidades: É um animal noturno que vive na vegetação alta e fechada. Costuma ser visto junto às folhas caídas, em troncos e sob a casca de árvores. Possui cauda curta e grossa rodeada de pequenos “espinhos”.



Nome popular: Briba-de-parede
Nome científico: *Hemidactylus mabouia*

Curiosidades: É um animal noturno que pode ser visto nas paredes de residências e em áreas desmatadas, principalmente junto às lâmpadas, onde se alimenta de insetos.

Nome popular: Bribinha-de-pau
Nome científico: *Lygodactylus klugei*

Curiosidades: É um animal do dia, pequeno e muito rápido. Gosta de ficar em troncos de catingueiras e outras árvores da serra e do sertão. A fêmea possui cor cinza claro, diferente do macho, que é marrom escuro.



Nome popular: Briba-de-parede
Nome científico: *Phyllopezus pollicaris*

Curiosidades: É um animal noturno e um bom escalador de árvores, lajedos e grandes pedras, mas também pode ser visto subindo as paredes das casas.



Nome popular: Briba-gigante
Nome científico: *Phyllopezus periosus*

Curiosidades: É considerada a maior briba noturna da serra e do sertão. Pode ser vista escalando árvores, lajedos e fendas de grandes pedras. Além de comer insetos, também alimenta-se da resina de árvores, como baraúna e catingueira.



LAGARTOS

Nome popular: Briba-de-chão

Nome científico: *Gymnodactylus geckoides*

Curiosidades: É um animal noturno e diurno que pode ser visto no chão, em folhas e galhos caídos. Alimenta-se principalmente de cupins. Diferente das outras bribas, esta não costuma escalar.



Nome popular: Bribinha ou Calanguinho-de-folhiço

Nome científico: *Coleodactylus meridionalis*

Curiosidades: É um animal diurno e de tamanho muito pequeno. É a menor briba da Serra de Santana. Fica acordada durante o dia, quando costuma ser vista no chão entre as folhas e galhos caídos em locais com vegetação fechada.

MITOS E VERDADES

sobre as bribas e lambioias

Algumas pessoas acreditam que as bribas (também chamadas de víboras) são animais venenosos, mas esses animais não têm veneno e não oferecem nenhum risco aos humanos. Elas podem até ser muito úteis nas casas por comerem certos tipos de insetos.





LAGARTOS

LAGARTIXAS

São animais diurnos, de pele formada por escamas grossas e resistentes, com o corpo redondo ou achatado. Podem ser encontrados em vários ambientes da serra e do sertão, mas são vistos principalmente em áreas pedregosas, onde costumam tomar sol no início e no fim do dia. Também podem ser vistos nas paredes e muros de casas. Quando estão em alerta, costumam balançar a cabeça de cima para baixo, constantemente. Alimentam-se de vários tipos de insetos como formigas, moscas, besouros, borboletas e cupins, além de flores e frutos de plantas da Caatinga como coroa-de-frade e jurubeba.

Nome popular: Lagartixa-de-muro

Nome científico: *Tropidurus hispidus*

Curiosidades: É um animal bastante versátil, que pode ser visto em vários ambientes, seja em troncos caídos, escalando árvores, lajedos, pedras e muros de casas.



Nome popular: Lagartixa-de-lajedo

Nome científico: *Tropidurus semitaeniatus*

Curiosidades: Pode ser vista tomando sol em lajedos e pedras de áreas pedregosas da serra e, principalmente, do sertão. Possui corpo achatado, uma boa vantagem quando procura abrigo em pequenas fendas.

CALANGOS E TEIÚS

São animais diurnos de cauda em forma de chicote. Eles podem ser vistos em áreas abertas da serra e do sertão, especialmente em locais ensolarados com vegetação rasteira, onde se expõem ao sol até nas horas mais quentes do dia. Quando não estão ativos, se abrigam em tocas no solo construídas por eles mesmos. Costumam botar a língua para fora, principalmente quando estão à procura de alimento: é a forma que eles têm de sentir o cheiro das coisas no ambiente. Os calangos alimentam-se de minhocas, formigas, larvas, cupins e até de outros lagartos.

Nome popular: Tejo, Teiú ou Teju-açu

Nome científico: *Salvator merianae*

Curiosidades: É considerado maior lagarto do Brasil. Pode ser visto no solo em vários tipos de ambientes, até mesmo em áreas desmatadas. A alimentação dessa espécie é bastante variada, incluindo frutos, animais mortos, filhotes de aves, outros lagartos, roedores e serpentes.





LAGARTOS

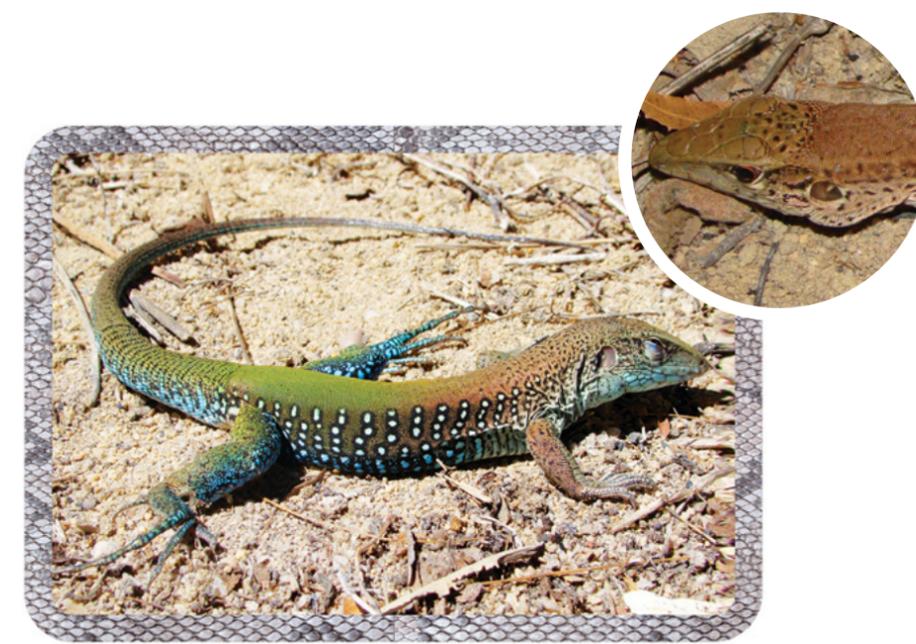
Nome popular: Calango-verde
Nome científico: *Ameivula ocellifera*

Curiosidades: O macho possui corpo e cabeça maiores do que os da fêmea, já o filhote possui cor diferente do adulto. Durante a época de reprodução, o macho costuma ficar seguindo e protegendo a fêmea e espanta outros machos para que eles não se aproximem.



Nome popular: Bico-doce
Nome científico: *Ameiva ameiva*

Curiosidades: O filhote possui cor diferente do adulto. É um calango bem maior que o calango verde, mas é menor que o teiú. São mais comumente observados na natureza na época de chuvas.





LAGARTOS

IGUANA

É um animal diurno que apresenta uma serrilha nas costas, estrutura semelhante a grandes “espinhos” que segue ao longo de todo o corpo e a cauda. Pode ser encontrado em vários tipos de ambientes, onde é visto no solo ou escalando árvores. Quando jovens, alimentam-se de insetos como borboletas e grilos, e quando são adultos alimentam-se principalmente de folhas.

Nome popular: Iguana ou Camaleão

Nome científico: *Iguana iguana*

Curiosidades: Quando filhote é verde claro, já na vida adulta a cor pode variar de marrom a verde escuro.



PIOLHOS-DE-COBRA

São animais diurnos, de cauda e corpo compridos e pernas curtas. Vivem em locais de vegetação alta e fechada, especialmente em áreas arenosas, onde costumam se enterrar. Também podem ser encontrados enterrados entre as raízes, embaixo de troncos caídos, de folhas caídas e às vezes tomando sol. Alimentam-se de pequenas aranhas e insetos como baratas, cupins, formigas, besouros e larvas.



Nome popular: Piolho-de-cobra

Nome científico: *Vanzosaura multiscutata*

Curiosidades: É um animal de coloração marcante, de cauda vermelha e corpo brilhante ou listrado. Costuma tomar sol junto a folhas caídas.

Nome popular: Piolho-de-cobra

Nome científico: *Acratosaura mentalis*

Curiosidades: Possui uma listra branca característica na cabeça e a cauda pode ser maior do que o corpo.



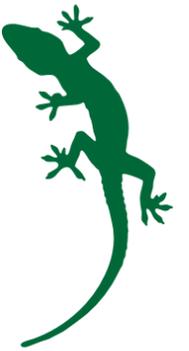
MITOS E VERDADES

sobre os piolhos de cobra



Muitos acreditam que esses lagartos são tão venenosos quanto algumas cobras. Na verdade, eles não possuem veneno e são incapazes de causar mal ao homem.

LAGARTOS



Nome popular: Piolho-de-cobra

Nome científico: *Anotosaura vanzolinia*

Curiosidades: Este animal também possui cauda maior que o corpo e pernas curtas.

Nome popular: Piolho-de-cobra-gigante

Nome científico: *Diploglossus lessonae*

Curiosidades: É um animal diurno de cabeça grande, corpo alongado e pernas curtas. De corpo bem robusto, parece gigante quando comparado aos piolhos-de-cobra, daí o seu nome. Assim como seus parentes menores, vive na serra, em locais de vegetação alta e fechada, onde pode ser visto enterrado em solos arenosos ou sob troncos e folhas caídas. Alimenta-se de uma variedade de insetos. O filhote possui um padrão de coloração bem diferente do adulto.





LAGARTOS

PAPA-VENTO

É um animal diurno que vive na vegetação alta e fechada da serra. Costuma ser visto nos galhos mais altos das árvores, e às vezes no solo. Possui uma serrilha de pequenos “espinhos” nas costas e uma papada que pode aumentar de tamanho, normalmente quando se sente ameaçado. Se alimenta basicamente de insetos.



Nome popular: Papa-vento

Nome científico: *Enyalius bibronii*

Curiosidades: Possui a capacidade de mudar a cor do corpo de acordo com a cor do ambiente, camuflando-se para escapar do predador. Dessa forma, sua cor varia de cinza a verde claro.



MITOS E VERDADES sobre o Papa-vento

Na região da Serra, algumas pessoas acreditam que o Papa-vento possui mordida venenosa. Na verdade, esses animais não têm veneno e não oferecem qualquer risco. Além disso, podem fornecer dados sobre a qualidade do meio ambiente, já que estão presentes principalmente em locais florestados e preservados.





LAGARTOS

CALANGO-CEGO

É um animal diurno com olhos bem característicos, que se movimentam de forma independente um do outro, ou seja, enquanto um olho é direcionado para frente, o outro pode olhar para trás. Quando empoleirado, o calango-cego movimenta-se de forma bastante lenta, mas ao sentir-se ameaçado, corre em disparada. É encontrado na serra e no sertão, geralmente escalando árvores. Alimenta-se de vários insetos diferentes.

Nome popular: Calango-cego

Nome científico: *Polychrus acutirostris*

Curiosidades: As fêmeas possuem uma coloração cinza e os machos podem ter manchas escuras pelo corpo.



MITOS E VERDADES

sobre o Calango-cego

Com fama de perigoso, o calango-cego, tal qual o papa-vento, é desprovido de veneno e não oferece risco ao homem.

BRIBA-BRILHANTE

São animais diurnos, de escama prateada e que apresentam uma listra negra característica na lateral da cabeça que pode se estender até o final do corpo. São encontrados na serra e no sertão, onde podem ser vistos em meio à vegetação rasteira, principalmente em locais com capim seco. Algumas espécies vivem em lajedos juntos às rosetas de macambiras, onde passam toda sua vida. Alimentam-se de insetos como cupins, baratas e besouros, além de aranhas. Na Serra de Santana só foi registrado uma das cinco espécies que existem no Nordeste.



Nome popular: Briba-brilhante ou lagarto-brilhante

Nome científico: *Brasiliscincus heathi*

Curiosidades: Diferente da maioria dos outros lagartos da região, esse não bota ovos: as fêmeas ficam grávidas, os filhotes passam o todo o período de desenvolvimento dentro do corpo da mãe até a hora do nascimento, quando saem totalmente formados. As fêmeas, comumente, são bem mais robustas que os machos.

SERPENTES OU COBRAS

As serpentes, ou cobras, como são mais conhecidas na nossa região, apresentam diferentes tamanhos, cores e tipos de alimentos. Algumas vivem debaixo do solo, outras em galhos secos de arbustos, ainda tem as que ficam em fendas de pedras. A hora que elas saem de suas tocas também é diferente: algumas espécies de cobras saem de seus esconderijos somente durante o dia, já outras só saem à noite. Apesar de todas essas diferenças, uma coisa é comum para todas as cobras, muita gente tem medo e até pavor desses animais, apesar de poucas espécies serem consideradas perigosas. O melhor é conhecer as espécies e saber respeitar esses animais, pois eles possuem uma grande importância para o equilíbrio do meio ambiente.

COBRA-DE-CHUMBO

É um animal bem pequeno, de corpo brilhante e olhos reduzidos. Vive em vários ambientes da serra e do sertão, até mesmo em áreas urbanizadas. Costuma usar a cabeça para cavar pequenos túneis no solo, onde se enterra e passa maior parte do tempo. Alimenta-se de pequenos insetos como formigas e cupins.



Nome popular: Cobra-de-chumbo
Nome científico: *Epictia borapeliotes*

Curiosidades: Devido ao tamanho reduzido, muitas vezes são confundidos com lacraias, centopeias ou minhocas.

COBRA-VERDE

Animal diurno que apresenta corpo completamente verde. É encontrado na serra e no sertão empoleirado em árvores, onde passa a maior parte do tempo, mas pode descer ao chão à procura de alimento. No geral, movimenta-se de forma rápida e alimenta-se de pássaros, ovos, lagartos, serpentes e roedores.



Nome popular: Cobra-verde ou cipó-verde
Nome científico: *Philodryas offersii*

Curiosidades: Durante a noite, dorme sobre as árvores com o corpo totalmente relaxado, e por isso é muito confundida com galhos.

COBRA-DE-CIPÓ

Animal diurno de corpo cinza, cauda bastante fina e comprida; possui uma grande boca que se assemelha a um bico. Pode ser encontrado na serra e no sertão. Também pode movimentar-se até o chão em busca de alimentos. No geral, movimenta-se de forma rápida e alimenta-se de ovos e lagartos.



Nome popular: Cobra-de-cipó ou bicuda
Nome científico: *Oxybelis aeneus*

Curiosidades: Essa espécie é chamada de cipó, pois consegue ficar imóvel em meio aos galhos secos de arbustos, parecendo com um cipó. Essa forma de camuflagem deu origem ao nome comum da espécie.

CORRE-CAMPO

Animal diurno de corpo marrom e amarelo; possui grandes olhos e movimenta-se de forma muito rápida. Quando empoleirado, parece ser mais lento, mas quando se sente ameaçado, corre em disparada. É encontrado na serra e no sertão, em locais com lajedos e, principalmente, em áreas descampadas. Alimenta-se de ovos, sapos, pássaros, roedores e lagartos.



Nome popular: Corre-Campo ou Tabuleira
Nome científico: *Philodryas nattereri*

Curiosidades: Espécie de cobra mais comum na região do sertão.

MITOS E VERDADES

sobre a **Corre Campo**

Essa espécie é conhecida na região como perigosa, mas o veneno dela não oferece perigo a humanos.

COBRA-PRETA

É encontrada na serra e no sertão, onde pode ser vista empoleirada em árvores ou buscando alimento sobre pedras ou no chão. No geral, movimenta-se de forma lenta e alimenta-se de ovos, sapos, lagartos, roedores e de outras serpentes.



Nome popular: Cobra-preta, Surucucu ou Muçurana

Nome científico: *Pseudoboa nigra*

Curiosidades: A cobra-preta adquire três cores diferentes ao longo de sua vida: o filhote possui corpo todo vermelho e cabeça preta com manchas brancas; o jovem possui corpo preto manchado de branco, e o adulto é totalmente preto.

MITOS E VERDADES

sobre a **Cobra-preta**

Essa serpente é conhecida como extremamente perigosa. Embora se alimente de outras cobras, não possui veneno. Uma característica interessante é que o veneno de outras serpentes não consegue atingi-la. Outra crença bastante comentada entre os sertanejos é que esta cobra alimenta-se no seio de mulheres quando estão amamentando. O mito pode ter surgido porque essas serpentes são muito frequentes em ambientes domiciliares, onde caçam roedores.



JOVEM

COBRA D'ÁGUA

Animal diurno e noturno com grande variação na coloração. Possui corpo e cauda relativamente finos e sua peçonha não causa risco para os humanos. São encontrados na serra e no sertão, onde podem ser vistos junto à vegetação rasteira, principalmente gramíneas, em poças d'água e até em áreas domiciliares.

Nome popular: Jararaca-falsa ou Cobra d'água

Nome científico: *Erythrolamprus poecilogyrus*

Curiosidades: É um animal dócil, não possui peçonha e alimenta-se de peixes e, principalmente, de sapos.



FALSAS JARARACAS

Animais diurnos e/ou noturnos com coloração malhada com tons cinza, marrom e preto, semelhante à coloração da jararaca verdadeira. Possuem corpo e cauda relativamente finos, e sua peçonha não causa risco para os humanos. São encontrados na serra e no sertão, onde podem ser vistos em vários tipos de ambientes junto à vegetação rasteira, sobre árvores e arbustos, solos pedregosos, poças d'água e até em áreas domiciliares. Alimentam-se de uma grande variedade de presas como lagartos, sapos, pássaros e roedores. Na região são registradas quatro espécies:

Nome popular: Jararaquinha ou Dormideira

Nome científico: *Leptodeira annulata*

Curiosidades: Noturno, muito comum em áreas com lajedos e solos pedregosos. Além da coloração malhada característica das falsas jararacas, possui olhos grandes e cabeça ligeiramente triangular, o que aumenta o medo dos humanos.



Nome popular: Boipeva ou Jaraca-falsa

Nome científico: *Xenodon merremii*

Curiosidades: Animal de hábito diurno, comum em áreas de vegetação rasteira. Alimenta-se de sapos, especialmente sapos cururus.

Nome popular: Jararaca-do-rabo-fino

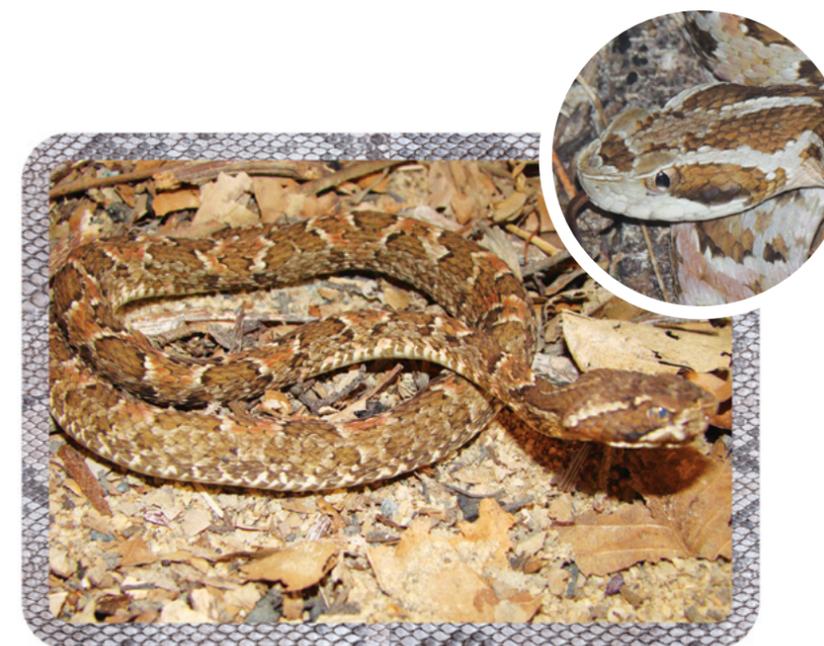
Nome científico: *Thamnodynastes almae* (1) / *Thamnodynastes* sp. (2)

Curiosidades: Animais de hábito noturno, comuns em locais de vegetação com galhos secos e retorcidos. Podem apresentar comportamento agressivo, mas a peçonha não oferece perigo a humanos. Alimentam-se de sapos, lagartos e pequenos mamíferos.



JARARACA VERDADEIRA

Animal noturno de cabeça triangular, cauda e corpo curtos de coloração marrom com malha com tons de marrom e cinza. Possui grandes presas inoculadoras de veneno e uma abertura, entre a narina e a boca, chamada fosseta loreal, responsável pela detecção de calor. Quando está à procura de alimento, costuma ficar enrolada de tocaia, esperando as presas passarem à sua frente, posição que facilita o bote rápido e certo. É encontrado na serra e no sertão, onde pode ser visto em vários tipos de ambientes, inclusive de áreas domiciliares. Alimenta-se principalmente de roedores.



Nome popular: Jararaca-verdadeira ou Jararaca-malha-de-cascavel

Nome científico: *Bothrops erythromelas*

Curiosidades: É um animal agressivo, principalmente quando se sente ameaçado. Trata-se de uma das espécies mais temidas, pois é responsável pela maioria dos acidentes com humanos.

CASCABEL

Animal noturno de cabeça triangular, apresenta um chocalho (guizo) na cauda e corpo cinza escuro com malha clara. Possui grandes presas inoculadoras de veneno e fosseta loreal. Também costuma enrolar-se e ficar de tocaia à espera do alimento. Ao se sentir ameaçada, balança o chocalho para alertar os intrusos, e após o som de alarme costuma dar o bote. Pode ser encontrado na serra e, principalmente, no sertão, geralmente no chão, em locais pedregosos. Alimenta-se principalmente de roedores.

Nome popular: Cascavel

Nome científico: *Crotalus durissus*

Curiosidades: É um animal agressivo e muito temido por possuir veneno capaz de matar o homem.



FALSA-CORAL

Serpente noturna, mas também pode ser vista em atividade de dia. O corpo da falsa coral é pintado de preto, vermelho e branco, formando o desenho de anéis, apenas na parte de cima do corpo. A parte de baixo do corpo é branca, o que é uma diferença para a coral verdadeira, onde o corpo é completamente colorido. A cauda é fina. Não possui veneno que cause risco para os humanos. É encontrada na serra e no sertão, em vários tipos de ambientes junto a folhas caídas, em galhos e troncos em decomposição e em áreas domiciliares. Alimenta-se de uma grande variedade de lagartos, pássaros e pequenos mamíferos.

Nome popular: Falsa-coral

Nome científico: *Oxyrhopus trigeminus*

Curiosidades: Espécie mais comum e abundante da Serra de Santana. Quando ameaçada, costuma liberar fezes de cheiro repugnante para se defender.



CORAL-VERDADEIRA

Animal noturno, possui olhos reduzidos, cauda curta e coloração preta, vermelha e branca formando anéis que circundam todo corpo. Possui peçonha de alto risco para os humanos. É encontrada na serra e no sertão, em vários tipos de ambientes perto de folhas caídas, em galhos e troncos em decomposição. Alimenta-se de cobras de duas cabeças, lagartos e de pequenas serpentes.

Nome popular: Coral
Nome científico: *Micrurus ibiboboca*

Curiosidades: Esse animal é bastante temido, pois possui veneno de ação rápida e mortal para humanos.



MITOS E VERDADES sobre as Corais

Muitos acreditam que a coral verdadeira possui um ferrão com veneno na ponta da cauda, mas não é verdade. Isso ocorre porque essa serpente costuma imitar a cabeça com sua grossa cauda erguida, confundindo os predadores e mantendo a cabeça escondida e bem protegida. O veneno, portanto, está na boca, e na cauda não há ferrão.

JIBOIA E SALAMANTA

São animais diurnos e noturnos, conhecidos por serem as maior serpente da região, podendo atingir até quatro metros de comprimento. Esses animais matam suas presas através do arrocho, enrolando-se nelas e apertando-as, até matá-las asfixiadas, para, então, comê-las de uma só vez.

Nome popular: Jiboia ou Cobra-de-veado
Nome científico: *Boa constrictor*

Curiosidades: Maior espécie da região, e temida pelo seu tamanho, apesar de não possuir veneno.



Nome popular: Salamanta ou cobra-arco-íris
Nome científico: *Epicrates assisi*

Curiosidades: Essa serpente reflete as cores do arco-íris quando incide luz em suas escamas, por isso também é conhecida como cobra arco-íris.

COBRAS-DE-DUAS-CABEÇAS

São chamadas de cobras, mas são parentes dos lagartos. Possuem pequenos olhos, corpo robusto e não têm patas. Passam a maior parte do tempo enterradas no solo. Na região ocorrem três diferentes tipos:

Nome popular: Cobra-de-duas-cabeças
Nome científico: *Amphisbaena alba*

Curiosidades: Maior cobra cega da serra e do sertão. Não possui veneno, mas quando incomodada pode se defender por meio de uma mordida dolorosa para humanos.



MITOS E VERDADES

sobre as cobras de Duas-Cabeças

Algumas pessoas acreditam que as cobras-de-duas-cabeças são animais peçonhentos. Na verdade, esses animais não têm veneno, mas ao ser incomodadas podem morder para se defender.

Nome popular: Cobra-de-duas-cabeças
Nome científico: *Amphisbaena pretrei*

Curiosidades: Assim como as outras cobras-de-duas-cabeças, não possui veneno.



Nome popular: Cobra-de-duas-cabeças
Nome científico: *Amphisbaena lumbricalis*

Curiosidades: Menor cobra-de-duas-cabeças da serra e do sertão.



EXPEDIENTE

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

- Miguel Fernandes Kolodiuk
- Maria Jaqueline Monte de Andrade
- Jaqueiuto da Silva Jorge
- Matheus Meira Ribeiro
- Raul Fernandes Dantas de Sales
- Bruno de Paiva Rêgo
- Eliza Maria Xavier Freire

COLABORADORES

- Luana Carlos Ferreira
- Luiz da Silva Gonzaga
- Jaqueiuto da Silva Jorge (Cordel)

PROJETO GRÁFICO

- Milton Vieira - (84) 9.9927-9272

REVISÃO DE TEXTO

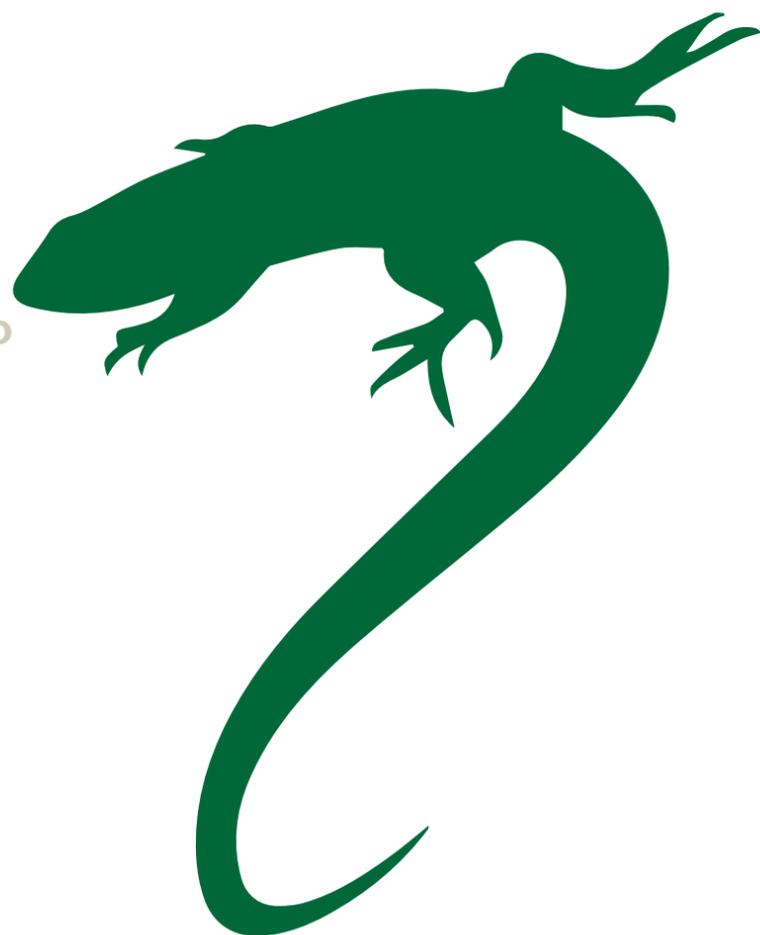
- Luana Carlos Ferreira

REALIZAÇÃO

- Laboratório de Herpetologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

PARCERIA

- Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia da UFRN
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN
- Parque Serro Alto, Lagoa Nova/RN



Por aí vai a natureza fiel,
Cada espécie cumprindo seu papel,
A natureza em sua sabedoria,
Cada espécie com uma função ela cria,
Cada um no seu lugar exato,
Seja a lagartixa comendo formiga,
Ou a cobra comendo rato,
Nenhuma espécie ao homem faz mal de propósito,
Mas, são as cobras que acabam pagando o pato,

Aliás vamos logo te dizer,
Que cobra nenhuma tem veneno para o homem atacar,
E sim para se defender,
Pare pra prestar atenção,
Que se não fosse as cobras,
Não haveria plantação,
Isso é fato,
Pois, são as cobras que comem os ratos.

Existem répteis dos mais variados jeitos,
Cada um para um local foi feito,
Tem cobra-de-chumbo que parece uma embira,
Tem até calango que só vive nas macambiras,
Alguns vivem nas folhas, outros nos lajeiros,
Tem até briba que vive no seu banheiro,
Existem calango dos mais variados tipos,
Tem calanguinho e calangão,
Uns são chamados de piolho-de-cobra,
E outros de camaleão,
Tem um que é tão gordinho, que chega a ser roliço,
Pode viver enterrado no chão ou também no folhiço,
Tem calango no norte, tem calango no sul,
Um se chama bico-doce,
O seu primo é o tejuacuí,

Não vou mais me estender,
Acredito que foi o bastante para você aprender,
Finalizando nesse instante,
Lembre-se sempre que todos os animais têm valor,
Cada um no seu lugar,
Não existe nem mais, nem menos importante.

